



Sábado, 08 de Junho de 2019

Libertos de nossos inimigos

ReformaBrasil

Preparas para mim uma mesa diante dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda (Salmos 23:5).

Só em Deus é que há auxílio para nós. Não nos devemos lisonjear, pensando possuir qualquer força ou sabedoria própria, pois nossa força é fraqueza, e nosso juízo, loucura. Cristo venceu o inimigo em nosso favor porque teve compaixão de nossa fraqueza e sabia que seríamos vencidos e pereceríamos caso não viesse em nosso socorro. — Para conhecê-lo, p. 269.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 505-510 (capítulo 30: “O pior inimigo do homem, e como vencê-lo”).

DOMINGO, 2 DE JUNHO - 1. NOSSO GRANDE ADVERSÁRIO

1A) Quem é nosso maior inimigo, e como ele se manifesta? 1 Pedro 5:8.

1Pe 5:8 — Tende bom senso e estai atentos. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar.

Quanto mais o cristão imitar o padrão divino, mais certamente se tornará um alvo dos ataques de Satanás. — O grande conflito, p. 510.

Homens sob a influência de espíritos maus operarão milagres. Farão as pessoas ficarem doentes ao lançar encantamentos sobre elas, removendo-os repentinamente e levando outros a dizer que o enfermo foi miraculosamente curado. Satanás tem feito isso com frequência. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 53.

1B) Por que Satanás está se esforçando tanto contra nós? Apocalipse 12:12.

Ap 12:12 — Por isso, alegrai-vos, ó céus, e todos vós que neles habitais. Mas ai da Terra e do mar! Pois o Diabo desceu até vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.

Satanás é um estudante dedicado da Bíblia. Ele sabe que seu tempo é curto, por isso, em cada ponto, tenta contra-atacar a obra do Senhor na Terra. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 16.

O grande conflito que Satanás produziu nas cortes celestes está perto, muito perto, de ser decidido para sempre. [...] Satanás está exercendo seu poder enganador como nunca para desencaminhar e destruir toda alma desprotegida. — Ibidem, vol. 7, p. 141.

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO - 2. PROTEÇÃO CONTRA NOSSOS INIMIGOS

2A) Quando estamos oprimos pela operação do inimigo, o que pode nos dar ânimo? Salmos 61:1-3; Isaías 59:19 (última parte).

Sl 61:1-3 — Ó Deus, ouve meu clamor; atende à minha oração. 2 Clamo a ti desde a extremidade da Terra; meu coração está abatido; leva-me até a rocha que é mais alta do que eu. 3 Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

Is 59:19 [ú. p.] — [...] Porque ele virá como uma corrente impetuosa, impelida pelo sopro do Senhor.

O inimigo não pode vencer o humilde aprendiz de Cristo, que anda em espírito de oração diante do Senhor. Cristo Se interpõe como um abrigo, uma proteção contra os assaltos do maligno. [...]

Não existe, em toda a força satânica, poder algum que possa incapacitar a alma que confia, com fé simples, na sabedoria que vem de Deus.

Cristo é a nossa torre forte, e Satanás não tem poder sobre a pessoa que anda com Deus em humildade de espírito. [...] Em Cristo há auxílio perfeito e completo para toda alma tentada. Perigos nos cercam por todos os lados, mas o universo celestial inteiro está de prontidão para que ninguém seja tentado além do que é capaz de suportar. [...] Se nos entregarmos com toda a abnegação à obra, nunca nos desviando em nada do princípio, o Senhor nos envolverá em Seus braços eternos e Se mostrará

um poderoso Ajudador. Se considerarmos Jesus como Aquele em quem podemos confiar, Ele nunca nos faltará em emergência alguma. — Minha consagração hoje, p. 316.

Na vida diária, você encontrará surpresas, decepções e tentações repentinas. [...] Olhe a Jesus em todos os momentos e situações, oferecendo de coração uma prece silenciosa para que você possa saber como cumprir a vontade dEle. Assim, quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá em seu favor um estandarte contra o maligno. — O lar adventista, p. 214.

2B) Como podemos ser erguidos acima de nossos inimigos? Salmos 119:98; Provérbios 16:7.

Sl 119:98 — Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.

Pv 16:7 — Quando os caminhos do homem agradam o Senhor, ele faz que até seus inimigos tenham paz com ele.

Fosse nossa visão espiritual vivificada, e veríamos almas curvadas sob a opressão e perturbadas pelo desgosto, oprimidas como uma carroça sob a carga, prestes a morrer de desânimo. Veríamos anjos voando rapidamente em auxílio desses tentados, os quais se encontram como se estivessem à beira de um precipício. Os anjos celestes empurram para trás as hostes malignas que cercam essas almas, levando-as a pôr os pés no firme fundamento. As batalhas travadas entre os dois exércitos são tão reais como os combates entre os esquadrões deste mundo, e do resultado do conflito espiritual dependem destinos eternos. — O maior discurso de Cristo, p. 119.

TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO - 3. INIMIGOS QUE FEREM PROFUNDAMENTE

3A) Às vezes, de onde vêm nossos “inimigos”? Miqueias 7:6. Por quê? Amós 3:3.

Mq 7:6 — Pois o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, e a nora contra a sogra; os inimigos do homem são os da própria casa.

Am 3:3 — Por acaso andarão duas pessoas juntas, se não estiverem de acordo?

Entre o crente e o incrédulo há uma diferença radical de gostos, inclinações e propósitos. Estão servindo a dois senhores, entre os quais não pode haver concórdia. — Patriarcas e profetas, p. 174.

3B) Quem se voltou contra Davi? Salmos 41:9. Quando Davi buscou consolo no Senhor, que garantia lhe foi dada?

Salmos 41:11 e 12.

Sl 41:9 — Até meu próprio amigo pessoal em quem eu tanto confiava, com quem eu comia o pão, traiu-me.

Sl 41:11 e 12 — Sei que te agradas de mim por causa disto: meu inimigo não triunfa contra mim. 12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade e me colocas para sempre na tua presença.

Quando seus nomes forem banidos como maus e os amigos se voltarem contra vocês, lembrem-se de como Jesus foi tratado na Terra. Espias estavam constantemente em Seu encalço, buscando pegá-LO em Suas próprias palavras, para que pudessem ter com que O acusar. Será que Seus seguidores devem esperar um tratamento melhor do que o recebido por Ele? — Historical Sketches, p. 234.

3C) Conte como Jesus teve uma experiência semelhante. Lucas 22:48.

Lc 22:48 — Mas Jesus lhe disse: Judas, com um beijo traís o Filho do homem?

Judas, o traidor, não esqueceu a parte que devia desempenhar. Quando o bando penetrou no horto, tinha sido conduzido por ele até ali, seguido de perto pelo sumo sacerdote. Havia dado um sinal aos perseguidores de Jesus, dizendo: “O que eu beijar, é esse; prendei-O” (Mateus 26:48). Finge, então, não ter ligação nenhuma com eles. Aproximando-se de Jesus, toma-Lhe a mão como se fosse um amigo íntimo. Com as palavras: “Eu Te saúdo, Rabi”, ele O beija repetidamente e parece chorar, como sentindo com o Mestre o perigo que corria.

Jesus lhe diz: “Amigo, a que vieste?” (Mateus 26:50). A voz tremia-Lhe de dor ao acrescentar: “Judas, com um beijo traís o Filho do homem?” (Lucas 22:48). Esse apelo deveria ter despertado a consciência do traidor, e tocado seu rebelde coração; mas a honra, a fidelidade e a brandura humana o haviam abandonado. Permaneceu ousado e desafiador, não mostrando nenhuma disposição de comover-se. Havia se entregado a Satanás, e não tinha poder para lhe resistir. Jesus não recusou o beijo do traidor. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 695 e 696.

QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO - 4. LIBERTAÇÃO MEDIANTE O AMOR E A BONDADE

4A) Como deveríamos tratar aqueles que nos magoam? Como Jesus nos deu exemplo nesse aspecto? Mateus 5:43-47; Romanos 5:6-8.

Mt 5:43-47 — Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; 45 para que vos torneis filhos do vosso Pai que está no céu; porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos. 46 Pois, se amardes quem vos ama, que recompensa tereis? Os publicanos também não fazem o mesmo? 47 E, se cumprimentardes somente os vossos compatriotas, que fazeis de especial? Os gentios também não fazem o mesmo?
Rm 5:6-8 — Ora, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo adequado. 7 Porque dificilmente haverá quem morra por um justo; pois talvez alguém até ouse morrer por quem faz o bem. 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco ao ter Cristo morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

Não foi porque nós O amássemos primeiro que Cristo nos amou; mas, “sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8), Ele morreu por nós. Não nos trata segundo os nossos merecimentos. Embora nossos pecados mereçam condenação, Ele não nos condena. Ano após ano, tem lidado com a nossa fraqueza e ignorância, com nossa ingratidão e teimosia. Apesar desses desvios, de nossa dureza de coração e nossa negligência de Sua santa Palavra, Sua mão ainda se acha estendida para nós. — A ciência do bom viver, p. 161.

Mesmo os pecadores cujo coração não se ache inteiramente fechado ao Espírito de Deus corresponderão à bondade; ainda que devolvam ódio por ódio, darão também amor por amor. No entanto, somente o Espírito de Deus devolve amor em troca de ódio. Ser bondoso para com o ingrato e o mau, fazer o bem sem esperar retribuição, é o emblema da realeza celeste, o sinal certo pelo qual os filhos do Altíssimo revelam sua elevada condição. — O maior discurso de Cristo, p. 75.

4B) Como podemos amar nossos inimigos de forma prática? Romanos 12:20 e 21.

Rm 12:20 e 21 — Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, se fizeres isso, amontoarás brasas sobre a cabeça dele. 21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Talvez nunca saibamos, até o juízo, a influência de uma conduta bondosa e atenciosa sobre o incoerente, o irrazoável e indigno. Se, após um comportamento de provocação e injustiça da parte dele, você ainda o tratar como se fosse inocente, e ainda se der ao trabalho de lhe dedicar atos especiais de bondade, terá, assim, feito a parte de um cristão; e ele ficará surpreso e envergonhado ao ver a própria conduta de mesquinhez mais claramente do que se, de modo específico, você tivesse criticado seus atos agressivos com o objetivo de repreendê-lo. — Medicina e salvação, pp. 209 e 210.

4C) Comente sobre uma ocasião em que esse espírito foi posto em prática. Quais foram os resultados? 2 Reis 6:18-23.

2Rs 6:18-23 — Quando os sírios desceram a ele, Eliseu orou ao Senhor, dizendo: Fere de cegueira esta gente, peço-te. E o Senhor os feriu de cegueira, conforme o pedido de Eliseu. 19 Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me para que eu vos conduza ao homem que buscais. Ele os conduziu a Samaria. 20 Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse: Ó Senhor, abre os seus olhos para que vejam. O Senhor lhes abriu os olhos, e viram que estavam no meio de Samaria. 21 Quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Devo matá-los? Devo matá-los, meu pai? 22 Ele respondeu: Não os mates. Matarias os que capturas com a espada e com o arco? Serve-lhes pão e água, para que comam e bebam e retornem ao seu senhor. 23 Ele lhes preparou um grande banquete, e eles comeram e beberam; então ele os despediu, e voltaram ao seu senhor. E as tropas dos sírios desistiram de invadir a terra de Israel.

Cada palavra de amor e ato de bondade — até o simples copo de água fria oferecido em nome de Cristo — é reconhecido e recompensado. — The Signs of the Times, 10 de fevereiro de 1888.

QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO - 5. DEUS DÁ A VITÓRIA

5A) Como podemos alcançar a vitória sobre nosso grande inimigo, o Diabo? Tiago 4:7-10.

Tg 4:7-10 — Assim, sujeitai-vos a Deus, mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. 8 Achegai-vos a Deus, e ele se achegará a vós. Pecadores, limpai as mãos, e vós, que sois vacilantes, purificai vosso coração. 9 Entristecei-vos, lamentai e chorai. Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria em tristeza. 10 Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltarão.

Como a Pedro, é-nos dirigida a palavra: “Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça” (Lucas 22:31 e 32). Graças a Deus, não somos deixados sozinhos. Aquele que “amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16), não nos

abandonará na batalha contra o adversário de Deus e do homem. — O maior discurso de Cristo, p. 119.

5B) Quando Deus promete nos libertar? Salmos 50:15.

Sl 50:15 — Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

Suave e permanente será a influência que emana dAquele que vê o que está oculto, e cujo ouvido está aberto para ouvir a prece que vem do coração. Pela fé calma e singela, a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que devem fortalecê-la e sustentá-la no conflito contra Satanás. — Caminho a Cristo, p. 98.

Satanás treme e foge diante da mais fraca alma que encontra refúgio naquele poderoso nome. — Nos lugares celestiais, p. 256.

Quando conversar com Deus se torna o hábito da alma, o poder do maligno é quebrado, pois Satanás não pode permanecer perto daquele que se aproxima de Deus. Se Cristo é seu companheiro, você não alimentará pensamentos vãos e impuros; você não se entregará a palavras fúteis. — Para conhecê-IO, p. 250.

SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que deveríamos ter em mente se achamos que nossa vida é relativamente fácil, sem lutas contra o inimigo?
2. O que torna a alma invencível aos ataques do Diabo?
3. Por que às vezes entramos em choque com parentes e supostos amigos? Quem mais passou pela mesma experiência?
4. Qual é o método mais eficaz para lidar com o incoerente e irracional?
5. Como a oração nos concede vitória sobre nossos inimigos?